

RETENÇÃO PROLONGADA DE MOLARES DECÍDUOS: DIAGNÓSTICO, ETIOLOGIA E TRATAMENTO

Marina de Almeida Lavado¹; Anderson Flavio Roberto Freitas²; Alessandro de Oliveira Preto³; Carlos Eduardo Juliasse⁴; Jennifer de Oliveira Alves⁵; Thatiane Bastos Ribeiro⁶; Camilla Galatti⁷

RESUMO:

Este estudo apresenta uma revisão de literatura e um relato de dois casos clínicos sobre retenção prolongada de molares decíduos, com o objetivo de descrever os meios de diagnóstico, a etiologia, as implicações clínicas e o tratamento desta condição. Fatores etiológicos locais, ambientais ou genéticos podem levar à retenção de molares decíduos, interferindo na sequência normal de erupção dos pré-molares. Nos dois casos clínicos apresentados, os pacientes apresentaram um quadro de erupção dentária incompatível com a idade cronológica. A conduta terapêutica baseou-se na realização de exodontias dos elementos retidos, seguida da manutenção de espaço e controle clínico e radiográfico até a erupção dos sucessores. O diagnóstico e a intervenção precoces são de fundamental importância para evitar danos à oclusão.

DESCRITORES: Processos Fisiológicos Dentários; Erupção Dentária; Dentição Transitória; Terapêutica.

¹ Aluna da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Aluno da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

³ Aluno da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

⁴ Aluno da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

⁵ Aluna da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

⁶ Aluna da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

⁷ Professora orientadora (odontologia), Universidade Guarulhos